

Este texto está sujeito à seguinte licença:

Licença Creative Atribuição-Uso Não-Comercial-Compartilhamento pela mesma Licença 2.5 Portugal Commons

Para este efeito os autores são Ana Vitorino, Carlos Costa, Catarina Martins e Pedro Carreira.

Descarregue, partilhe, utilize e transforme. Mas exclusivamente para fins não comerciais e creditando sempre as autorias originais. E volte a partilhar eventuais obras derivadas deste mesmo modo.

Eles e o Outro

Personagens:

Conferencista

Tradutora

Empregado de limpeza

Por conseguinte, e antes de passarmos propriamente à reflexão e ao debate em redor do tema que nos trouxe aqui hoje, eu gostaria de vos apresentar os resultados de um estudo desenvolvido pela minha equipa, que foi realizado nos passados meses de Janeiro, Fevereiro e Março, sob a forma de questionário, incidindo numa amostra representativa da população portuguesa para o escalão etário dos 16 aos 68 anos.

Os diversos itens do questionário foram submetidos a uma análise em componentes principais seguida de uma rotação varimax. A aplicação da regra de Kaiser conduziu a uma primeira solução de oito factores responsável por 58,5% da variância total do modelo. Foram então eliminados 6 itens que apresentavam pesos elevados fora das sub-escalas originalmente descritas, o que permitiu alcançar a estrutura final responsável por 50,1% da variância total, com valores próprios superiores a 1.4 .

As correlações mais elevadas variam entre $r=0.59$ e $r=0.82$, que são valores, como sabem, muito confortáveis. Todas as correlações são estatisticamente significativas para p inferior ou igual a 0,01.

Os valores da fidelidade teste-reteste variam de 0.72 a 0.91.

Com esta análise estamos então em condições de dizer quem são “ELES”:

- Eles são os culpados. Sempre.
- Eles são aqueles gajos que nunca mais vão lá a casa arranjar a puta da caleira; os que estão tão bêbados de manhã à noite que nem distinguem o tijolo do cimento; os homens que batem nas mulheres e nos filhos; os que levam a comida para o trabalho numa marmita; os gajos que mandam bocas na rua; os que estão de tronco nu a coçar os tomates

The working-class

- Eles são os tipos que estão sempre a berrar e a fazer manifestações mesmo que se lhes dêem todas as condições; os que têm a mania que têm piada; eles não sabem nem sonham

Jokers and dreamers

- Eles são os que pregam sobre o que nunca viram; os que dizem ao 3º mundo para não usarem preservativo e não terem sexo; gajos que têm a religião como desculpa para evitarem as mulheres; são provavelmente os gajos mais espertos do mundo; os tipos que mandam nesta merda toda

The Pope

- Eles são as pessoas que não tomam banho nem têm o mínimo de higiene; os tipos que têm a mania que têm uma cultura própria que é andar a roubar e a pedir dinheiro nos semáforos; os primitivos; os que em vez de lerem um livro esperam 20 anos pelo filme

Gypsies and things like that

- Eles são as pessoas que não são nada e se pavoneiam, dando-se ares de serem a imagem da felicidade para os outros; os que se vestem mal, usam lantejoulas e coisas prateadas e fazem barulho quando andam; são as caras básicas, ou seja, têm a cara cheia de base, ninguém conhece a cara deles

Indians

- Eles são os professores que escrevem e dizem disparates aos alunos que deviam formar, que se queixam sistematicamente das agruras da profissão e, ainda assim, ficam nos quadros da escola ano após ano, que esgotam os artigos 102 porque lhes apetece ir à República Dominicana em meados de Novembro

Tourists

- Eles são as pessoas da classe média-baixa; os gajos que vão para Cancun e La Manga e para a Madeira, gajos que conhecem a auto-estrada e o que está à direita da auto-estrada porque para a esquerda não há saída de auto-estrada; aqueles para quem o mar ou é quente ou é uma piscina; os que compram galos de Barcelos, miniaturas da Torre Eiffel e da Torre de Pizza e postais da Rainha Mãe

More tourists

- Eles são os jornalistas que redigem palavras com erros ortográficos crassos, que fazem a contracção das proposições quando estas antecedem uma oração infinitiva, que fazem do casamento de dois imbecis notícia nacional e repetem nos noticiários de um dia inteiro que o Bangladesh é uma ilha

Bangladesh is not an island

- Eles são os gajos que detestam ser homens; os que culpam os outros pelos males do mundo; os que pensam que a preservação da espécie significa matar outra, ou seja, a humana; os tipos que se estão a cagar para a fome mundial – *Canibals* – os que querem energias alternativas e não percebem que elas fazem todas mal; os que acham que devíamos todos ir a pé para o emprego, mesmo que se viva em Almada e se trabalhe em Lisboa; os tipos que fazem de conta que vão observar pássaros para engatar miudas; os que não vão a votos; os que se esquecem de votar

Birdwatchers

- Eles são os brancos que se queixam do sol e se queixam da chuva e para quem todos os anos há uma calamidade, num ano choveu e não estávamos à espera, no outro esteve normal e nós estávamos preparados para a calamidade; os que retalharam a terra aos bocadinhos com as heranças, que ficam chocados porque a laranja espanhola é mais barata e pensam que bonito e saudável é a maçã com bicho; os tipos que se espantam porque chove no Inverno e porque Portugal tem um clima temperado; aqueles que não se modernizaram, que morrem no mar porque não têm GPS na traineira, porque com esse dinheiro preferem ir para Badajoz nas férias; são os gajos que estão nas obras sem protecção nos ouvidos e sem capacete e se fodem e depois vão viver da minha Segurança Social

People from Spain

- Eles são o pessoal, uma pessoa sente-os e transporta-os, o povo que lava no rio, quem não deixa um tipo ser feliz e exprimir as suas opiniões, os pais, as gajas, eles não pensam, são como formigas, têm os olhos colados, têm os olhos cozidos.

People doing something on the river

- Eles são os gajos que cheiram a queijo; os tipos que se levam demasiado a sério e falam e estão naquele canal que está entre a 1 e a SIC, que têm o pretensiosismo de que têm sempre qualquer coisa para dizer e pior, dizem-no em francês; são os que acham curioso as mulheres serem inteligentes; os tipos que aparam a barba, põem-lhe branqueador e quando chegam à meia-idade rapam o cabelo; os que descobriram que é inteligente dizer bem do futebol

People from France

- Eles são aqueles que tiveram acesso à educação superior e têm orgasmos intelectuais com as obras do Paulo Coelho, da Isabel Allende e da Daniele Steel; os que produzem sistematicamente juízos destrutivos sem nunca terem construído nada digno de nota de rodapé

Bestsellers

- Eles são os gajos que se reproduziram dentro da própria família e são aberrações da Natureza, andam a foder os primos à séculos; eles deviam todos ser postos numa ilha; os que cheiram a veludo cheio de pó, os tipos que têm nomes muito compridos e são os maiores consumidores de gin; muitos deles provavelmente já nem sequer estão vivos, como a Rainha Mãe

Freaks and zombies

- Eles somos nós e nós somos eles, o país precisa de todos; os outros que têm um trabalho muito válido mas estão é talhados para outro tipo de cargo; são o nosso povo; são os que ficaram para trás – *the retarded* - têm vidas diferentes, não é que sejam desligados ou não pensem no país; os tipos que se calhar nas costas dizem que eu sou carreirista; quem tem filhos, lojas, a sua vida, os seus lucros; não posso dizer que haja eles

Doesn't really matter

- Eles são os gravatinhas; os tipos que sobem na empresa a dar nas vista à frente do patrão; os que tiraram cursos de Economia e Gestão, cursos específicos tipo “Gestão de tábuas de madeira castanho-claro com verniz brilhante” e pensam que podem extrapolar daí para qualquer outra coisa; os gajos que apresentam projectos, que fazem apresentações, usam powerpoint e lazerpoint; os tipos de sucesso que trabalham muito para poderem depois ir uma semana para a neve

Interior decorators

- Eles são os eus que habitam em mim, que eu desprezo, que me incomodam, mas que apesar desta clarividência ainda cá permanecem

Me, myself and I

- Eles são os indivíduos que vandalizam gratuitamente a propriedade alheia e os bens públicos; os tipos que acreditam sinceramente que os nortenhos são genética e culturalmente superiores aos portugueses que nasceram a Sul do Tejo; eles andam aí

You know who I'm talking about

- Eles são os funcionários públicos que vivem dos nossos impostos, os tipos que têm prazer em enrolar, em empatar, que sabem que podem não trabalhar e ainda assim não serem despedidos; são verde-amarelados; são os que estão ali para foder tudo; os excedentários; são os tipos que dizem “Não trouxe o papel?” e “Ah, tem que cá vir outra vez!”; são gordos e têm o cu pesado; aqueles que deixam no computador a marca de gordura da sandes que comeram

The green fat people

- Eles são os que estão do outro lado a cada momento e a vários níveis; os maus da fita, os que se opõem a nós, a mim, quem cria obstáculos, são a lama nos nossos pés, o que nos impede de andar

The bad guys

- Eles são todos aqueles gajos que querem ganhar dinheiro a todo o custo e para quem a natureza não significa nada, são os que trabalham nas bases deste sistema, são os que ganham sempre e não querem saber de uma coisa maior que eles que é isto aqui, este planeta

Motherfuckers

- Eles são as crianças que pensam que podem fazer barulho quando lhes apetece; os que destroem a paz; aqueles que comem pacotes de batatas fritas e deitam-nos ao chão; eles são o futuro

Pikachu

- Eles são os gajos que estão viciados na informação e vivem atulhados em lixo; os que pensam que comunicar é fazer um forward de uma coisa que já veio em forward e que demora duas horas a abrir para depois descobirmos que está lá um gajo com a pila abanar e dizermos “Ah, um gajo com a pila a abanar!” – *Oh!* - os que pensam que estão ligados ao mundo, só querem é estar on-line, e esquecem-se que a percentagem do mundo que está ligada a eles é ínfima; são os tipos que espreitam os quartos de dormir dos outros na Net porque queriam era ter uma câmara no quarto deles mas o problema é que não se passa nada no quarto deles que valha a pena filmar

Engineers

- Eles são os escritores, actores e demais criadores que participam em programas que desprezam para um público que desprezam, a troco de um punhado de dólares

(Gesto abrangente)

- Eles são os que acreditam que os negros têm menos capacidades intelectuais do que os brancos

People who believe

- Eles são os doutores que não dão nada à gente e olham para nós como se um gajo estivesse a roubar, os que ganham bués da papel, a concorrência que rouba o spot que um gajo trabalhou, os que olham para a gente como se fossemos uns ratos imundos, os gajos que fogem da gente quando um gajo nem fez nada, os que só por um gajo estar aqui já fazem um grande filme, os que têm carro e trabalho

Film directors

- Eles são as pessoas sem conflitos, sem maus fígados; os que são incapazes de ir às trombas de outro gajo; os que têm medo de ir à tropa; os que fumam ervas e usam coletes e tocam aqueles tamborzinhos

Stupid guys

- Eles são os que passam por cima dos outros, os que se acham melhores que os outros e tiram proveito disso, os que não vêem o outro como uma pessoa

Blind people

- Eles são os que misturam o sangue e rebaixam o nível da raça e por isso perdem a resistência que só o sangue puro pode oferecer; os que recusam o trabalho e o sacrifício, os agitadores que não possuem a boa mentalidade revolucionária, são os nossos inimigos

Loony Tunes

- Eles são aqueles gajos que aparecem na televisão a pedir dinheiro sem fazerem nada; os tipos dos subsídios; os que têm a mania que são sensíveis e diferentes; os gajos que usam cabelo comprido, roupas coloridas e mochila e dizem que o que fazem é essencial

Gays and lesbians

- Eles são os tipos que escrevem sobre tudo e não fazem ideia de nada; os que não têm formação; eles não deviam existir; os que se alegram nas catástrofes porque estão o dia todo em directo, são os cangalheiros da moral nacional

Undertakers

- Eles são os que se exibem pelas ruas, os que cobrem de pó os dias, os guardiões da utopia, os embalsamadores de sonhos

Dust?

- Eles são os tipos que cospem no prato em que comem com a mesma facilidade com que se equilibram nos corredores que povoam

Acrobats

- Eles são os filhos da puta que andaram a História toda a tentar invadir-nos, que fingem que gostam dos nossos vinhos, dos nossos futebolistas; os gajos que cultivam pomares com a nossa água e nos levam os muros pedra a pedra para a terra deles e nos tiram a água no Verão

The enemy

- Eles são quem não compreende a responsabilidade, as finanças e a segurança social, são quem não vê quem sustenta o país

The homeless

- Eles são os lambe-botas que tratam demasiado bem os superiores e demasiado mal os inferiores; os dogmáticos; as pessoas sem opinião sobre nada; os chamados yes-men; os chico-espertos e as pessoas que deixam que os chicos-espertos se safem; as pessoas sem sentido prático; são aqueles que mentem; os tipos que se safam ao I.R.S. inventando mil e um artifícios

I.R.A.

- Eles são os que ficaram parados no séc. XIX, quem não foi capaz de ler o tempo, os rostos, o pulsar do quotidiano de uma população que trabalha, que sonha, que ama, os que impedem a esquerda de ser moderna, actuante

Communists

- Eles são os políticos; a meia-dúzia que governa e não sabe o que nós passamos, são do pior; querem é tacho; são uns chupistas, uns lambões, que enchem os bolsos à nossa custa, são os homens e os filhos que nos fazem a vida negra e não reconhecem os sacrifícios que fazemos por eles, são as mulheres que se esgatanham por um saldo

Men and women

- Eles são os tipos de Lisboa que vão passar um dia a Vila Nova de Cerveira para ver a Bienal e voltam para a capital a dizer “Lisboa não sabe o país que tem, Lisboa não merece o país que tem!”

Lisbon is the capital city of Portugal

- Eles são os tipos que nunca quiseram ser guitarrista-ritmo de uma banda de rock’n’roll em vez de médico, advogado ou engenheiro; pá... toda a gente menos aqueles de quem gosto

Everyone you don't like

- Eles são os tipos que extorquem a moedinha e que aparecem em todo o lado, em cada esquina, em cada carro há lá um – *Magicians* - as pessoas que quando nos tocam nos deixam a cheirar mal; aqueles que têm a arrogância de, por serem pobres, achar que nós é que somos arrogantes se não lhes dermos algum

The poor

- Eles são os drogados que destroem a juventude e aliciam os nossos filhos, são os que estão às portas das escolas à espera de levar os nossos filhos para a lama – *Shit!* - são a polícia e o governo que não fazem nada, os que impedem os nossos filhos de serem alguém na vida, os gays

I'm lost

- Eles são as pessoas que tiraram cursos de Letras em Universidades privadas, que depois foram para Londres fazer estágio...

London

- ... porque queriam compreender os costumes, e o povo, e a língua!

Anthropologists

- Os que nos fazem desejar que tivéssemos tirado um curso no British Council para não precisarmos de tradução; pessoas que vieram aqui deliberadamente para me ofender

People who know what they want

Olha, eu sei que tu estás a gostar desta atenção toda, de estarem ali pessoas a ver-te, de estares a falar e a as pessoas te ouvirem e de se fartarem de rir / estarem com atenção. Mas há uma coisa que tu se calhar não estás a perceber: é que tu não és cómica, és ridícula. As pessoas não se estão a rir contigo, estão-se a rir de ti.

A mim custa-me muito ver-te a seres humilhada desta maneira – porque toda a gente já percebeu que tu não tens competência para fazer este trabalho. A culpa não é tua! Nem toda a gente nasceu com... cabeça suficiente. Não há mal nenhum nisso! Tu tens é que compreender quais são as tuas reais capacidades.

É óbvio que eu não posso deixar-te continuar a trabalhar aqui, nem posso recomendar-te a ninguém. Mas tu ainda podes dar uma volta à tua vida. Tu és novita, até não és desengraçada...

Se calhar o teu futuro é fazer outra coisa qualquer – nem toda a gente pode fazer aquilo que gosta mais... eu própria, se calhar, também preferia estar a fazer outras coisas.

E tens de perceber que eu estou a dizer isto tudo para o teu bem.

Mas agora vais deixar-me continuar porque as pessoas querem ouvir o que eu tenho para dizer. Podes ficar aí sentadinha a ver, se quiseres, mas caladinha, está bem?

- Eles são os opinion makers que não acreditam no mercado, quem puxa o país para trás, quem não deixa o mercado funcionar
- Eles são as pessoas de aspecto físico diferente ou com um nariz mais achatado do que o nosso; eles não são inimigos, não são criminosos, já nem são deste mundo; são aqueles que uivam e saltam e rodopiam e fazem caretas horríveis;

- ... e o mais excitante é pensar que eles se calhar também são humanos

A conferencista sai. O empregado de limpeza entra assobiando alegremente. A tradutora não se consegue conter e estrangula o empregado de limpeza. Depois abandona a sala.